

Agora está disponibilizado para consulta o decreto 6759 na sala da biblioteca do Sindaees, em virtude de ter mais de 800 artigos

Entrevista com Cypriano - Crise Mundial



Dr. José Francisco (Advogado do Sindaees) e Carlos Augusto Cypriano no 5º Seminário dos Despachantes Aduaneiros do ES

Planeje o seu Futuro



Neste momento em que estamos em meio a uma crise na economia mundial, fica difícil escolher um investimento seguro que garanta a sua tranquilidade no futuro.

Saiba + na Página 3

Notas e Convênios

Saiba + na Página 7

Editorial

2

Planeje seu Futuro

3

Infecção Urinária

6

Entrevista

4 e 5

Notas e Convênios

7

E veio a crise. E que crise!



.... da maior nação capitalista do mundo, a mais rica, onde cada americano beija diariamente sua bandeira, dizendo que a verdadeira democracia com liberdade é aqui.

Liberdade de expressão, só muito após a morte do Dr. Martin L. King. Tendo como paradigma a grande China, nos Estados Unidos da América do Norte tudo também e grande. E assim, por uma gestão grande e dolosa, que lá muito antes foi diagnosticado no setor imobiliário e nada feito, envolvendo as grandes empresas do setor, grandes bancos, teve início também graças a uma triste administração do Presidente em final de mandato, veio à segunda recessão americana. Pelos números, a maior crise econômico-financeira da história americana. “““ “““ E em face da globalização também originada pela necessidade de expansão “deles” (lá pelos idos de 1955), quase quebra toda a economia do planeta, uma verdadeira Tsunami, que para nos, simples mortais, era uma” marolinha” foi dito.

Com a eleição do Dr. Barak, em campanha tipicamente americana, terminando com sua posse, em uma apoteótica e suntuosa campanha

eleitoral e posse (nem parecia que estavam em crise), passou a ser o salvador mundial. Tratou conseguir (e conseguiu) um pacote de mais US\$ 787.000.000 bilhões de dólares. Isto para tentar segurar o quadro de milhares e milhares de demissões das grandes empresas, incentivarem aos acordos na área imobiliária para que o povo não perca suas casas, ajudar as grandes montadoras de veículos e outros gigantes em diversos seguimentos. Fazendo assim, com que governos de diversos países também por sua vez, necessariamente, liberassem grandes somas de bilhões de dólares para tentar conter o cataclismo econômico, uma vez que se estima que aproximadamente 51.000.000 milhões de pessoas perderam seus empregos. Foi o que se verificou em Davos, na Suíça na última reunião dos países mais ricos do mundo – o chamado G20 (e o Brasil estava lá)- quando todos demonstraram suas preocupações e apreensões. E aqui, esperamos conseguir levar até o início do segundo semestre deste ano, mesmo com enormes perdas, milhares de demissões, quebra da safra agrícola, queda nas exportações, e ainda quase que na contramão do problema, medidas adotadas pelo governo que sufocam ainda mais o Comércio Exterior. Apesar de uma ação imediata para o enfrentamento desta crise global, torna-se necessário que todos envolvidos, possam arregaçar as mangas, trabalhar muito, para que a expectativa dessa melhoria seja a mais rápida possível, em especial para o nosso Comércio Exterior.

**Forte Abraço,
Luis Kleber da Silva Brandão -**

Aniversariantes do Mês

Fevereiro	
Ricardo leal schulte	02/02
Fernando lucio alencar valle	06/02
Angelo gabriel de almeida	10/02
Carlos alberto g. De araujo	10/02
Elania busato da fonseca	11/02
Aliniane pimentel	15/02
Emilio fernandes junior	19/02
Valtency pinto pereira	19/02
Gabriela rodnitzk tironi	23/02
Edinilson francisco medeiros	24/02
Firmina louzada macedo	28/02
Março	
Valderson Francisco Da Silva	1/03
Rodney Silva Vieira	01/03
Cristiano Bezerra de Lima	01/03
Reginaldo De Oliveira	07/03
Leonardo Mendes Pestana	08/03
Galba Braga De Melo	09/03
Manoel Messias do Nascimento Santos	10/03
Ronaldo Bragança Martins	11/03
Sandra Mara Fuzatto	12/03
Heloiza Da Penha Lemos	14/03
Adnam Costa Nunes	15/03
Henrique Antonio G. de Almeida	16/03
Manoel de Jesus Filho	17/03
Carlos Augusto Cypriano	21/03
Jarbas Henrique dos Santos	24/03
Ricardo Costa Barbosa	24/03
Juliana Titó Melado	27/03
Renato Bergamaschi dos Santos	28/03
Fernanda Rodrigues da Silva	29/03
Solimarcos Martinelli	29/03
Carlos Alberto Claudino Ribeiro	30/03
Juliany Labanca Ramos	31/03

Expediente

Conselho Editorial

Luiz Kléber S. Brandão
Anésio dos Santos Neto
Isac Alvarenga Vieira
Ronaldo Gama

Jornalista Responsável

Mirella Zanotti Carminati
ES 01664/JP

Projeto Gráfico

Pojak Comunicação
27 - 3226-6121

Impressão

Gráfica Ita

Planeje o seu futuro

Neste momento em que estamos em meio a uma crise na economia mundial, fica difícil escolher um investimento seguro que garanta a sua tranquilidade no futuro. O Plano de Previdência Empresarial Sindaees, que é disponibilizado para o Despachante Aduaneiro é uma boa oportunidade de investimento. Ele foi desenvolvido com base no conceito de Contribuição Definida, onde as contribuições são alocadas em contas individuais e transformadas em cotas de fundos de investimento.

Uma das maiores vantagens desse plano é a possibilidade de deduzir suas contribuições de base de cálculo do seu Imposto de Renda. Isto se faz diretamente na Folha de Pagamentos, proporcionando uma retenção menor de Imposto de Renda na Fonte.

O associado também pode alterar e até suspender seu Plano. A forma de contribuição também pode mudar de acordo com a necessidade, com opções mensais ou esporádicas. Tudo depende da conta, que pode ser Participante ou Conta Complementar Participante.

Outro benefício é que o Despachante Aduaneiro pode começar a receber o benefício de aposentadoria a partir dos 50 anos de idade, ou conforme definido na proposta de inscrição. O associado também fazer o resgate de até 100% das Contas Participantes, respeitando a carência de 60 dias.



O PLANO EMPRESARIAL SINDAEES / REAL

É um dos melhores Planos de Previdência Complementar do mercado, feito pelo Banco Real. Segue as mais modernas tendências de mercado referentes à maximização dos benefícios e satisfação dos participantes.

BENEFÍCIOS DO PLANO

Você poderá começar a receber o Benefício de Aposentadoria a partir dos 50 anos de idade, conforme definido

na proposta de inscrição.

As opções para recebimento do Benefício de Aposentadoria, são:

- Receber à vista, ou parcialmente, 100% do saldo das Contas;
- Receber à vista, ou parcialmente, parte da Reserva disponível e transformar o restante em renda mensal ou;
- Converter o valor total da Reserva em forma renda mensal.

RESGATES

- No caso de resgate total do plano, este será cancelado;
- O Participante poderá fazer o resgate de até 100% das Contas Participante e Complementar Participante, respeitando a carência de 60 dias;
- O Participante poderá fazer o resgate de até 100% da Conta Complementar Empresa,
- O valor de resgate parcial não poderá ser inferior a 1 (um) salário mínimo.

Para maiores informações entre em contato com:

Daniela - Gerente de Relacionamento - Tel.: 27 - 3222-5611
 Agência Princesa Isabel - Av. Princesa Isabel - 571 - Vitória - ES

Entretenimento

Um Bêbado entra no ônibus, para no corredor e aponta as cadeiras do lado direito e diz; desse lado só tem corno depois aponta pro outro lado e diz; deste lado só tem bicha. Muitos protestam mais só um passageiro se levanta e fala; pera aí eu não sou corno e vou te pegar. Ta bem mais antes passa pro outro lado prá não dar confusão.

Despachante, envie para sindaees@sindaees.com.br algum "causo" ou piada preferida, para que possamos publicá-la em nosso informativo.

Crise no comércio

Entrevista com Carlos Augusto Cypriano



Carlos Augusto Cypriano é um profissional de sucesso. À frente da empresa Full Cargo Serviços Aduaneiros, que atua no segmento de comércio exterior desde 1986, ele possui uma vasta experiência de mercado, e transmite importantes conselhos aos despachantes aduaneiros para sobreviver a este momento de crise no comércio internacional.

A Full Cargo realiza qualquer tipo de operação relacionada ao comércio exterior. É uma empresa que está consolidada no mercado e atua em diversos segmentos.

Como foi o início dos negócios?

A Fullcargo é uma empresa que começou a atuar em 1986, mas nesta época eu ainda não era o proprietário. Com o passar do tempo eu fui adquirindo experiência na área de comércio exterior, atuando como despachante aduaneiro. O antigo proprietário da empresa, Nelson Ramos, resolveu encerrar suas atividades quando estava no tempo de se aposentar, e em 1992 ele transferiu a empresa para mim. Nós tivemos a felicidade de ter o boom do comércio com a abertura do mercado brasileiro para a importação de automóveis, durante o governo Collor, que considerava que nossos carros eram verdadeiras carroças comparadas com os carros estrangeiros. Com a abertura do mercado externo, a Full Cargo foi escolhida para trabalhar juntamente com a Coimex neste mercado, e por causa do Fundap, ela conseguiu pegar as grandes marcas e centralizar todas as operações de importação em Vitória.

Como o mercado internacional está se comportando neste momento de crise?

Até o mês de outubro, nós estávamos com um nível de atividade bem

aquecido, inclusive passávamos por um momento de falta de funcionários qualificados, quando a crise começou a surgir nos Estados Unidos e na Ásia. Isso veio a afetar os negócios no Brasil. Até a primeira quinzena de dezembro, todos estavam com bastante demanda, liberando as mercadorias para o natal. Após este período, o mercado sofre uma queda esperada, mas nada significativa. Os meses de janeiro e fevereiro são períodos normalmente fracos, mas a queda neste ano foi bastante acentuada. Dependendo do segmento do produto, o mercado teve uma queda de 50%.

Existe algum mercado que ainda está isento a esta crise?

O segmento de informática foge um pouco das características de mercado. A demanda por estes produtos atende a grandes clientes do Brasil, como os bancos que importam muitos equipamentos da área de informática, e não deixam de fazer isso por causa da crise. Por isso, a informática continua com um volume idêntico de importação. Outra área que não sofre ainda com esta crise é a de cosméticos, mas

as outras atividades, como a de importação de máquinas e de veículos sofreram bastante com a crise. No caso dos veículos, a causa não está relacionada a importação, e sim a nacionalização. Por isso, os armazéns estão abarrotados com mercadorias importadas que não são nacionalizadas.

Quais são as expectativas do mercado para os próximos meses?

Nós estamos consultando os nossos clientes, e eles acham que o que tinha para acontecer já aconteceu. Eles creem que no mês de março este panorama comece a mudar. A perspectiva é de que o comércio caia um pouco no primeiro semestre, e que volte a normalidade a partir de julho, principalmente a parte de importação.

Quando poderemos perceber uma melhora definitiva no movimento das transações comerciais?

Se não houver uma melhora internacional, esta crise vai durar algum tempo, por causa da carência de recursos para as operações. Eu acredito que nós vamos ficar na dependência do mercado externo, especialmente se a nova

io internacional

política dos Estados Unidos não for acertada. Nós vivemos em uma economia globalizada, e por isso não tem como evitar esta crise. O nosso presidente fala que a crise não afetará o Brasil, mas a crise chegou, e se o mercado internacional não mudar, nós vamos sofrer também. Não tem essa de dizer que o Brasil está preparado, ele não está. Um país desenvolvido tem chances de melhoras muito mais rápidas do que a nossa. Nós dependemos de recursos externos para tudo. Nós temos US\$ 200 bilhões de superávit, enquanto os Estados Unidos está fazendo um pacote de US\$800 bilhões para oferecer ajuda as empresas. Então se compararmos as economias, o Brasil com a reserva que tem, não será suficiente, e teremos que recorrer ao FMI novamente.

Como sobreviver a esta crise?

São muitos segmentos complexos, algumas empresas estão focadas em um só mercado, e quando se fecha o consumo, ela vai ter que fazer como um urso e hibernar um pouco, gastando menos, e esperar, pois não há muita coisa a ser feita.

Qual conselho dar aos despachantes aduaneiros neste momento?

Nós passamos por um momento que temos que ficar focados nos custos, reduzindo as despesas dentro da medida do possível, e em alguns casos, as demissões serão inevitáveis. Nós temos um grande investimento em mão-de-obra, pois o nosso serviço é muito técnico, que leva no mínimo dois anos para se formar um profissional com um nível técnico razoável. Para se dispensar esta mão-de-obra neste momento, você acerta de um lado, mas perde este investimento. É preciso fazer uma análise do que é melhor, e se tiver condições, fazer uma recolocação dentro da empresa, e dispensar somente em último caso.

Você já vivenciou em outro momento uma crise no mercado semelhante a esta?

Nós tivemos uma crise durante o governo Fernando Henrique, quando o Lula se candidatou, e todos achavam que ele comandaria um governo de esquerda, por isso houve uma desaceleração do mercado. Mas foi uma recuperação rápida, nós tivemos que voltar ao mercado para recontratar as pessoas.

Qual a importância do sindicato para os despachantes?

Eu procuro participar dentro do possível, oferecendo o meu trabalho, pois eu acredito no sindicato, e creio que se os despachantes não se associarem, a profissão tende a ficar muito dispersa, e nós vamos ficar desacreditados perante os clientes, e o comércio exterior. Eu faço de tudo para que a classe permaneça unida, mas muitos são só despachantes de carteirinha, e quando é feita uma convocação, a maioria não comparece.

Quais são os ideais do sindicato que você mais valoriza?

Nós temos muitas coisas que devemos buscar. Precisamos ser reconhecidos pelo próprio Governo, mas não como é feito hoje, e sim um reconhecimento da profissão, da qualificação, de certa forma criando um mecanismo de seleção. Saiu um novo regulamento aduaneiro, que atendeu um pouco das nossas reivindicações, já que agora o despachante vai ter que fazer concurso para receber a sua credencial, e isso já ajuda, mas a legislação atual saturou o mercado com profissionais que entraram na base do compulsório, e são desqualificados. Hoje o Governo sente esta dificuldade, pois o bom profissional desembaraça, ao contrário do profissional despreparado, que embaraça e traz problemas para a receita federal.

Para os profissionais despachantes, qual a maior dificuldade para trabalhar?

A burocracia é o maior entrave da nossa profissão. Na verdade, a burocracia é necessária, pois ela organiza as ações, mas a nossa burocracia é muito intensa e pesada, e isso traz muitas dificuldades, atrasando os processos. Existe um sistema informatizado, mas os papéis não terminaram. Continuamos tendo que arquivar muitas coisas, e as dificuldades de se tirar o documento de um lugar e levar para outro são grandes.



Cypriano e Dr. José Francisco Participando do 5º Seminário dos Despachantes Aduaneiros do ES

Infecção urinária é a segunda maior causa de atendimento médico

Muito tem se falado sobre as infecções urinárias. O assunto está nas rodas de conversas, e casos de mulheres infectadas que sofreram graves sequelas com a doença estão na mídia. Mas como uma doença tão comum pode ter conseqüências tão graves?

A infecção urinária é uma das principais causas de atendimentos médicos, perdendo apenas para as infecções respiratórias. A maior causadora desta doença é a presença de bactérias, mas também podem ser provocados por vírus, fungos e outros microorganismos, que invadem a flora bacteriana no trato urinário de forma ascendente. Quando a infecção surge na bexiga é chamada de cistite; no rim, pielonefrite; na próstata, prostatite e na uretra, uretrite.

Existem fatores que facilitam a contaminação do trato urinário, como: higiene íntima inadequada, diabetes, gravidez, constipação intestinal, doenças sexualmente transmissíveis e infecções ginecológicas. Nos homens, as infecções urinárias estão relacionadas, geralmente, a problemas de cálculo renal ou a complicações com a próstata.

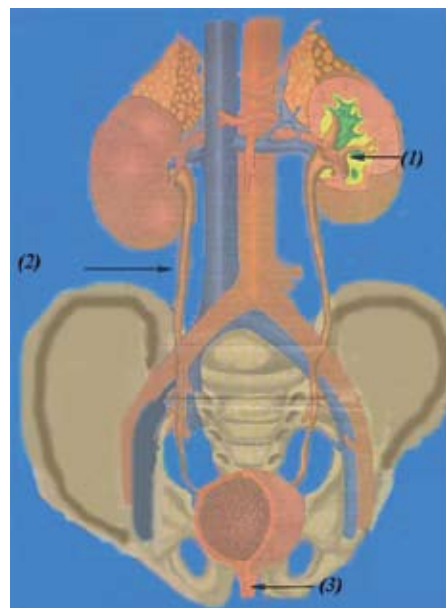
A contaminação em mulheres é mais comum de ser encontrada. Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, metade das mulheres adultas terá infecção urinária pelo menos uma vez na vida. O motivo pelo qual as mulheres são as mais frequentes vítimas, é que elas possuem a uretra (canal por onde passa a urina) mais curta, permitindo que as bactérias tenham um acesso mais fácil à bexiga.

Os principais sintomas desta doença são sentidos ao urinar, como dor, ardência, dificuldade para urinar, mic-

ções muito freqüentes e de pequeno volume, urina de mau cheiro, de cor opaca e presença de muco. Muitas vezes, também é possível perceber a presença de pequena quantidade de sangue. Quando o rim é atingido, o paciente apresenta também sintomas de calafrios, febre e dor lombar, podendo também ocorrer cólicas abdominais, náuseas e vômitos.

A intensidade da infecção depende das defesas do paciente, o tipo da bactéria e o poder do microorganismo. Independente destas variáveis, o tratamento deve ser levado a sério, pois quando ele não é feito de forma adequada, podem surgir complicações, que levam a infecção dos rins e das vias urinárias.

Para diagnosticar uma infecção urinária, o médico faz um exame comum de urina e uma urocultura. No caso de uma urina saudável, ela será estéril e sem a presença de bactérias. O tratamento deve ser indicado pelo médico após confirmação do exame.



(1) Rins

Mulheres que têm infecção de bexiga repetidas vezes correm o risco de desenvolver o problema nos rins (pielonefrite aguda). Nas grávidas, quando a infecção não é tratada, existem 30% de chances de a infecção chegar aos rins.

(2) Ureter

O ureter é o canal que liga os rins à bexiga e também pode sofrer com a ação das bactérias ou ficar obstruído com cálculos (pedras) eliminados pelos rins.

(3) A uretra

É o canal por onde a urina é eliminada. Tem apenas quatro centímetros de comprimento, tornando fácil, portanto, a chegada de germes à bexiga. O homem, ao contrário, tem uma uretra média de 20 centímetros, tornando mais raras as infecções no aparelho urinário.

Para prevenir as infecções do trato urinário, siga as orientações:

- *Manter cuidados com a higiene pessoal;*
- *Lavar as mãos antes e após de utilizar o banheiro;*
- *As mulheres devem fazer a higiene de frente para trás sempre que usarem o banheiro;*
- *Durante o período menstrual, os absorventes devem ser trocados várias vezes, pois o sangue menstrual é um meio de proliferação de bactérias;*
- *Evitar o uso de absorventes internos;*
- *Ingerir bastante água, pelo menos de 2 litros por dia;*
- *Não reter a urina por longos períodos, o ideal é urinar a cada duas ou três horas;*
- *Evitar o uso de roupas íntimas de tecido sintético, preferir as de algodão;*
- *Usar roupas mais leves para evitar transpiração excessiva na região genital.*

Atenção Despachante Aduaneiro

Duas Assembléias Gerais estão marcadas para acontecer na sede do Sindaees no dia 28 de março a partir das 09h00min, quando importantes deliberações serão apresentadas pela Diretoria do Sindicato.

Assembléia Geral Extraordinária

(AGE), que vai propor a alteração de diversos artigos do estatuto do Sindicato. Assembléia Geral Ordinária (AGO), que ira apresentar para apreciação, julgamento e aprovação o Relatório Anual da Diretoria, prestação de Contas e o balanço de 2008.

A presença de todos os Despachantes em dia estatutariamente é extremamente importante para o fortalecimento da categoria. Após as Assembléias será oferecido um almoço para os participantes. Compareça!

Convênios

Convênio odontológico com preços abaixo do mercado

Os associados ao Sindaees podem ter acesso ao Convênio Odontológico firmado com a Clínica do Dr. Mauricio Landeiro. Nesta clínica, os despachantes aduaneiros podem tratar da saúde bucal com a melhor tecnologia e o melhor preço do mercado.

São inúmeras as vantagens para serem desfrutadas através deste convênio. Entre elas está a facilidade no pagamento, que pode ser feito em quantas prestações o cliente e a Clínica acordarem. Outra vantagem é que a primeira consulta será paga pelo Sindicato

Os preços praticados na clínica estão abaixo dos valores das tabelas de outros convênios. Um exemplo são os tratamentos ortodônticos com o uso de aparelhos fixos, que custarão apenas o valor da manutenção mensal, em torno de R\$ 80,00. E quando houver necessidade de utilização de aparelho móvel, o orçamento será submetido a aprovação.

Outros tratamentos como estéticos, restaurações, clareamentos, implantes, Periodontia e Endodontia (como próteses de porcelana) são procedimentos inclusos na base do Convênio com o

Sindaees. Portanto ficarão sempre bem mais em conta que no mercado. Estes casos podem ser encaminhados pelo dentista a outros profissionais não havendo acréscimo no tratamento.



HORÁRIO DE ATENDIMENTO

SEGUNDA À SEXTA	MANHÃ
QUARTA E SEXTA	14h

Endereço: Rua Major Clarindo Fundão, nº156, sala 401 na Praia do Canto em Vitória.

Tratamentos estéticos e pilates a preços especiais

Em busca do bem estar e da saúde, o Sindaees firmou parceria com a Clínica de Fisioterapia Estética e Pilates Fisio e Forma. O convênio tem como objetivo fornecer diversos tratamentos a preços abaixo do mercado para os despachantes aduaneiros e descontos especiais para os seus familiares.

A clínica Fisio e Forma possui fisioterapeutas qualificados para oferecer aulas de Pilates, que é considerada uma das atividades físicas mais eficientes de todos os tempos, pois pro-

porciona o condicionamento físico e mental, trabalhando todo o corpo como um todo.

Os tratamentos oferecidos na clínica cuidam de gordura localizada, celulite, flacidez, estrias, rugas, olheiras, manchas, ou pré e pós operatórios de cirurgias plásticas, que são feitos através de procedimentos como drenagem linfática, carboxiterapia, endermologia, depilação a laser, limpeza de pele, revitalização facial, ou massagem relaxante.

Agende já uma avaliação. A Clínica de Fisioterapia Estética e Pilates Fisio e Forma está localizada na Rua Fortunato Ramos, nº116 (sobre loja), ed. Baltimore, Santa Lúcia, Vitória – ES. Maiores informações através do telefone (27)3045-2723.



Fisioterapia Estética e Pilates

Você ainda não viu que:

Bebida



Direção



CRIME

Curta o
Carnaval com
responsabilidade!
Seja consciente.
**Se beber
não dirija.**

Divirta-se bastante neste carnaval!
Mas não se esqueça, o Sindaees espera
por você na próxima semana.



SINDAEES
www.sindaees.com.br